L A N Ç A M E N T O

O grito da Ipiranga

Livro narra meio século de amizade entre jovens que conviveram numa vila do Rio de Janeiro nos anos 60 e enfrentaram de peito aberto a ditadura

Eles hoje são empresários, economistas, pesquisadores, médicos conceituados e têm uma história para contar que se confunde com o capítulo mais sombrio do Brasil. No início dos anos 1960, não passavam de adolescentes inocentes que viram desabar seus sonhos quando o país curvou-se ao autoritarismo.

O grito da Ipiranga, que será lançado no dia 24 de abril na Livraria da Travessa de Ipanema, resgata a história desse grupo que encontrou refúgio e união em uma casa de vila na Rua Ipiranga, no bairro de Laranjeiras, no Rio de Janeiro. A amizade que floresceu ali se tornaria essencial para enfrentar os desafios impostos pelo golpe militar que mergulhou o Brasil em 21 anos de violência e repressão.

Escrito pelo jornalista Luiz Nascimento, o livro narra a história de 44 jovens que sofreram com a desestrutura familiar provocada por perseguições e clandestinidade. De peito aberto e movidos pela utopia de um país livre, justo e democrático, participaram do movimento estudantil e se engajaram politicamente. Alguns partiram para a luta armada. A maioria foi presa e torturada. Três morreram assassinados pelo regime militar.

Passada a tempestade, eles se afastaram para tratar da vida, seguir carreira e cuidar da família. Em 2015, se reaproximaram não mais na vila da Rua Ipiranga, mas no universo virtual. Criaram um grupo de WhatsApp que se autointitulou o Incrível Exército de Brancaleone, pela similaridade utópica com o filme italiano: um bando de pobres sonhadores que enfrenta todo o tipo de adversidades em busca da terra prometida.

Em 2022, o grupo passou a gravar os encontros, que resultaram em muitas horas de histórias, algumas curiosas, outras divertidas, a maioria dramática. Este vasto material serviu de base para a edição de **O grito da Ipiranga – Meio século de amizades, resistência e luta numa vila carioca**, que tem como finalidade manter viva a memória de um tempo sombrio, como fez recentemente o filme "Ainda estou aqui".

NOITE DE AUTÓGRAFOS

Quinta-feira, 24 de abril, às 19h
na Livraria da Travessa de Ipanema
(Rua Visconde de Pirajá 572)

FICHA TÉCNICA

Título: **O grito da Ipiranga – Meio século de amizades, resistência e luta numa vila carioca**
Autor: **Luiz Nascimento**
Editora: **Máquina de Livros**
Páginas: **240**
Preços: **R$ 70 (impresso) e R$ 39 (e-book)**
Gênero: **História do Brasil, Política**

FALE COM OS EDITORES:

Bruno Thys
bthys@maquinadelivros.com.br
Tel/Whatsapp (21) 98893-2822

Luiz André Alzer
alzer@maquinadelivros.com.br
Tel/Whatsapp (21) 99997-6103

– O livro é um testemunho dessa fase nefasta que não pode voltar a cobrir o Brasil de dor, violência e vergonha, e dedicado a todos os que lutaram e ainda lutam por um país mais justo, livre, fraterno, soberano e democrático – diz Luiz Nascimento, que foi diretor do "Fantástico", na Rede Globo, entre 1993 e 2017.

Publicado pela Editora Máquina de Livros, **O grito da Ipiranga** chega às livrarias em abril e estará disponível também no formato e-book em mais de 20 plataformas digitais.

SOBRE O AUTOR

Luiz Nascimento é jornalista, com passagens pelo "Diário de Notícias", "O Fluminense", "Folha de S.Paulo", "Jornal do Brasil", Editora Abril, TV Tupi, TV Manchete e Rede Globo, na qual dirigiu o Fantástico entre 1993 e 2017. É autor do livro "Destinos marcados", publicado pela Chiado Books.